

## **O Livro de Jó**

### **Sessão 1: Problemas de interpretação e falsas ideias sobre o livro**

**Por John Walton**

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o Livro de Jó. Esta é a sessão 1: Problemas de interpretação e falsas ideias sobre o livro.

#### **Introdução [00:24-2:06]**

Olá, sou John Walton. Eu ensino Antigo Testamento no Wheaton College. Estou aqui há cerca de 15 anos. Antes disso, lecionei no Moody Bible Institute, onde lecionei por 20 anos. Eu fiz meu Ph.D. trabalho no Hebrew Union College em Cincinnati, que me preparou bem para o tipo de coisa que faço. Basicamente, sou um cara de texto; isto é, eu analiso textos, sejam textos hebraicos ou textos do antigo Oriente Próximo. Tento reuni-los para nos ajudar a entender melhor a Bíblia.

Nós vamos olhar o Livro de Jó juntos. O Livro de Jó é um livro muito difícil. É único, não apenas nas páginas do Antigo Testamento, mas em todo o mundo antigo. Não há nada como o Livro de Jó. Embora certamente haja algumas coisas que se sobrepõem a ele em um ponto ou outro.

Vamos tentar entender o livro como um todo, bem como o livro em suas várias partes. Então é nisso que estaremos trabalhando enquanto pensamos juntos sobre o Livro de Jó e o que ele nos oferece.

Então vamos começar. Quero começar falando apenas sobre alguns dos problemas que enfrentamos quando lidamos com o Livro de Jó. Há problemas de interpretação por toda parte e há ideias falsas. Há coisas que as pessoas tendem a pensar no Livro de Jó que as colocam no caminho errado desde o início. Portanto, queremos pegá-los no início desta série e tentar garantir que estamos mirando na direção certa.

#### **O que Jó diz? [2:06-3:32]**

O primeiro problema com o qual lidar é o que o livro realmente diz? O hebraico no Livro de Jó é o hebraico mais difícil do Antigo Testamento. Tem sido um problema. Existem

muitas palavras que ocorrem apenas uma vez na Bíblia Hebraica que encontramos no Livro de Jó. Há uma sintaxe difícil. Existem todos os tipos de dificuldades em entender os significados das palavras e seu uso. Então, nossa primeira tarefa é traduzir um livro hebraico muito difícil.

Mesmo quando chegamos ao ponto da tradução, temos que fazer a pergunta sobre a literatura. Como o autor embalou o livro? Como você montou para fazer funcionar? Algumas pessoas pensaram que o Livro de Jó é uma colcha de retalhos, que algumas partes não eram originalmente, e então foi construído gradualmente ao longo do tempo conforme diferentes partes foram adicionadas. E às vezes, eles até pensam que essas partes podem ser contraditórias umas com as outras. Eu não sou dessa opinião. Costumo pensar em Jó como um texto unificado e coerente, mas dá algum trabalho tentar pensar sobre o que ele está fazendo literalmente. Como o autor montou este livro para fazê-lo funcionar? E então, vamos dar uma olhada em alguns deles à medida que avançamos.

### **Questões filosóficas/teológicas [3:32-4:32]**

A próxima coisa com a qual temos que lidar é toda a ideia das questões filosóficas; os pontos teológicos que o livro está fazendo. Estamos bem cientes de que no Livro de Jó, alguns dos oradores estão errados. Eles estão aí para errar. Os amigos de Jó não têm a verdade. Às vezes eles têm um pouco da verdade. Às vezes, eles até têm muito da verdade, mas é inerentemente problemático o que estão fazendo. E assim, temos que ser capazes de escolher: como funciona a teologia do livro? Como faz o que faz? E assim o aspecto filosófico/teológico é muito importante para nós.

Assim que chegarmos lá, temos que passar para o tópico de, ok, tudo bem para a teologia do livro em si, e quanto à teologia cristã - os cristãos hoje? Como devemos ler o livro? O que ela tem a nos oferecer?

### **Falsas expectativas [4:32-5:42]**

Agora, algumas das expectativas equivocadas sobre o livro dificultam a entrega do livro. Algumas pessoas lerão o livro esperando que este seja um livro que lhes fale sobre o sofrimento e como elas podem entender por que estão sofrendo. E eles chegam ao final do livro, leem os discursos de Deus e ficam confusos. O que está acontecendo aqui? E então Jó recupera todas essas coisas e o livro termina.

As pessoas se sentem tão insatisfeitas porque dizem que isso não me disse nada. O que o livro tem a oferecer? Se você for ao livro de Jó, pensando que está obtendo uma resposta para o porquê do sofrimento no mundo ou em sua vida, você está indo pelo motivo errado. E você vai se decepcionar. Não vai te dizer isso.

### **1) Jó tem provações. Jó não está em julgamento [5:42-7:48]**

Então, vamos dar uma olhada em algumas das coisas que o livro faz e não faz. Em primeiro lugar, Jó tem provações. Jó não está em julgamento. Jó acha que está sendo julgado. Seus amigos acham que ele está sendo julgado, mas o livro deixa bem claro desde o início que Jó não está sendo julgado. Afinal, que tipo de julgamento seria quando ele fosse exonerado nos primeiros versos? E quando os personagens principais terminam, continuam insistindo que Jó não é o problema aqui. Portanto, embora Jó tenha provações, ele não está sendo julgado.

Jó pensa que é o réu em um processo criminal, que foi acusado de um delito e que está sendo punido por isso. E assim, ele se sente como réu em um caso em que está sendo julgado. Job tenta mudar isso. Ele tenta fazer com que seja o autor de um processo civil; isto é, ele afirma que foi injustiçado, que foi tratado de forma inadequada e que há alguma compensação que lhe é devida - uma mudança de direção. Então, ele tenta mudar as coisas para que não seja um réu, mas um autor. É uma pequena mudança interessante de estratégia. Mas, na verdade, nenhum dos dois está correto. Nós descobrimos como leitores, e Jó nunca descobre isso, a propósito. Descobrimos, como leitores, que Jó é a principal testemunha da defesa. Então, ele tem um papel diferente do que ele pensa ou as pessoas ao seu redor pensam que ele está. Então, lembre-se que Jó tem provações, mas ele não está sendo julgado.

## **2) Jó não é sobre Jó. É sobre Deus [7:48-9:31]**

O segundo ponto, algumas pessoas começam com este livro e dizem que é um Livro de Jó. E, portanto, eles, compreensivelmente, imaginam que o livro é sobre Jó; que o livro é todo sobre Jó. Não é. O livro é sobre Deus. Jó é um personagem principal. Jó desempenha um papel significativo, mas o livro é mais sobre Deus do que sobre Jó. No final do livro, não importa o que pensamos sobre Jó; importa o que pensamos sobre Deus. Portanto, ao abordarmos o livro, lembre-se de que estamos procurando o que ele tem a nos ensinar sobre Deus, não o que ele tem a nos ensinar sobre Jó.

Não devemos abordar o livro pensando que o trabalho será um modelo, seja um modelo de sofrimento, de paciência, de interação ou de qualquer outra coisa. Jó não é um modelo aqui. Jó está meio que preso em algo maior do que ele mesmo, e suas respostas às vezes são boas, às vezes ruins; às vezes é difícil dizer. Mas este livro não está aqui para que Jó seja um modelo para nós. É um livro de sabedoria, e é para nos dar sabedoria, e a sabedoria é, em última análise, sobre Deus. Então esse foi o ponto número dois; é mais sobre Deus do que sobre Jó.

## **3) Jó não é sobre a justiça de Deus; é sobre a sabedoria de Deus [9:31-13:05]**

Número três, muitas vezes lemos o livro pensando que ele vai nos ajudar a entender como a justiça de Deus funciona no mundo. Que é um livro sobre a justiça de Deus que procura defender a justiça de Deus. E, novamente, eu diria, não, acho que não. Não é isso que está fazendo. Você notará que, no final, quando Deus fala, ele não defende sua justiça. Ele nunca explica o cenário que se desenrola em termos de justiça. Se você está procurando algo para obter algo do livro de Jó que realmente o ajude a entender a justiça de Deus, novamente, você sairá desapontado porque o livro não explica ou defende a justiça de Deus. As acusações de Jó contra Deus dizem respeito à justiça de Deus. Nossas perguntas sobre o sofrimento muitas vezes dizem respeito à justiça de Deus, mas o Livro de Jó não defende a justiça de Deus. Em vez disso, defende sua sabedoria. Este é um livro de sabedoria, não um livro de justiça. Defende a sabedoria de Deus porque é nisso que confiamos.

Se pensarmos que isso defende sua justiça, então nós, a todo momento, estamos tentando justificar, vindicar, de alguma forma explicar, defender. E para tudo isso, precisaríamos ter todas as informações. A justiça não pode ser feita sem todas as informações sobre a mesa. Se ouvimos sobre algum veredicto e um julgamento famoso no tribunal, não adianta sentar e conversar sobre se achamos que a justiça foi feita ou não, se não temos todas as evidências diante de nós. O juiz tem as provas. O júri tem as provas, mas raramente temos. E, portanto, é difícil concluir se a justiça foi ou não feita. E com Deus, nunca podemos ter todas as informações. Não estamos em posição de tentar falar se Deus é justo ou não.

Na verdade, todo esse enquadramento tem problemas. No minuto em que dizemos que Deus é justo, sugerimos que existe alguma categoria externa chamada justiça, e Deus se conforma a ela. Teologicamente, Deus não se conforma com nada porque isso sugeriria a contingência de que de alguma forma há algo fora dele que ele deve medir. E isso não é verdade sobre Deus. Deus não é contingente. Portanto, dizer que Deus é justo pode implicar em um tipo externo de padrão. É melhor dizer que a justiça vem de Deus. Mas, novamente, nunca descobrimos como todos esses critérios funcionam. Então, nesse sentido, o livro não é sobre justiça. É sobre a sabedoria de Deus.

#### **4) Jó não é sofrimento; é sobre como pensar em Deus quando estamos sofrendo [13:05-14:33]**

Número quatro, o livro não pretende nos ensinar como pensar sobre o sofrimento. Os sofrimentos são, e não importa em que nível os experimentemos ou observemos, é difícil. Adoraríamos ter explicações, mas este livro não foi feito para nos ajudar a saber como pensar sobre o sofrimento. Ele foi projetado para nos ajudar a saber como pensar em Deus quando estamos sofrendo. Isso é o que realmente precisamos saber. Como respondo a Deus? Nós o culpamos? Ficamos com raiva dele? Nós o ignoramos? Fugimos dele? O que nós fazemos? Como pensamos em Deus quando o mundo está dando errado ao nosso redor? Quando nossas vidas estão indo ladeira abaixo, tudo está indo para o sul; como respondemos a Deus?

Afinal, é fácil pensar: ele deve dar um jeito nisso. É fácil pensar com Jó e seus amigos : nós merecemos isso? Se não, então o que está acontecendo? Novamente, o livro é para nos ajudar a entender como pensar em Deus quando estamos sofrendo. E isso remonta a um ponto que mencionamos anteriormente, de que se trata de Deus, não de Jó.

### **5) Jó não é sobre obter respostas; trata-se de confiar em Deus [14:33-16:08]**

Ponto número cinco, muitas vezes lemos o livro de Jó para tentar obter respostas, respostas que possam explicar nosso próprio sofrimento; respostas que possam explicar o sofrimento que vemos no mundo. Por que o mundo é um lugar tão difícil? E assim, pensamos que o Livro de Jó pode nos dar respostas. Nós esperamos que. Gostaríamos muito de respostas. E assim, vamos ao Livro de Jó, em busca de respostas. É aí que reside o problema, porque o livro é mais sobre confiança do que sobre respostas. Você não precisa confiar se souber todas as respostas. Confiar é nossa resposta a Deus quando não sabemos o que está acontecendo. Quando não conseguimos descobrir as coisas sozinhos, confiar é uma resposta à nossa ignorância e à nossa confusão. É então que precisamos nos voltar para Deus. O Livro de Jó não vai dar respostas. Vai nos chamar para confiar.

### **6) Jó não é sobre por que ou como sofrer; é sobre a nossa justiça [16:08-17:24]**

Finalmente, número seis, o livro é mais sobre o que constitui justiça do que sobre por que sofremos. Lembre-se de que a pergunta colocada sobre a mesa logo no primeiro capítulo é feita a Deus: Jó serve a Deus de graça? É realmente uma pergunta sobre o que motiva a retidão de Jó. Sua justiça realmente resiste ao teste? Afinal, se Jó está se comportando da maneira que ele faz, você sabe, justo, reto, afastando-se do mal, se ele está fazendo tudo isso, só porque espera obter prosperidade e recompensa com isso, então não vai se sustentar quando todos os bons benefícios são retirados; essa suposta retidão vai se dissolver com o vento.

### **A Mensagem de Jó [17:24-19:12]**

Portanto, este é um livro sobre justiça. Não nos diz como sofrer. Ela nos desafia a sermos justos mesmo quando estamos sofrendo. Ela nos desafia a ser justos porque a retidão é o que deve caracterizar nossas vidas. Chama-nos a ser fiéis a Deus porque Deus é Deus,

não porque é generoso. Deus não é uma máquina de venda automática. E assim, a questão aqui no livro é o que motiva as pessoas a serem justas. O sofrimento é simplesmente a maneira pela qual a retidão é testada no Livro de Jó. O sofrimento existe para descobrir se a justiça de Jó é real ou não.

Portanto, quando chegarmos ao final do livro, não deveríamos esperar descobrir por que estou sofrendo? Devemos esperar descobrir: sou realmente justo? Sou justo pelas razões certas em vez das razões erradas? Minha retidão resiste ao teste do sofrimento? É isso que o livro vai nos ajudar a descobrir. Isso é realmente o que está acontecendo com Jó.

### **Revisão: Seis Pontos [19:12-21:10]**

Então, deixe-me revisar esses seis pontos. Jó tem provações, mas não está sendo julgado. O livro é mais sobre Deus do que sobre Jó. O livro é mais sobre a sabedoria de Deus do que sobre sua justiça. O livro não é sobre como pensar no sofrimento, mas como pensar em Deus quando estamos sofrendo. O livro é mais sobre confiança do que sobre respostas. E o livro é mais sobre o que constitui justiça do que sobre por que sofremos. Esses seis pontos nos ajudarão a deixar de lado falsas concepções, equívocos e falsas expectativas que possamos ter no Livro de Jó. Essas seis perguntas nos ajudarão a focar no que o livro realmente está fazendo. Seremos capazes de ver mais claramente como ele está fazendo essas coisas. Expectativas são importantes. Se criarmos falsas expectativas da vida, uns dos outros, de Deus, do mundo; se criarmos falsas expectativas, certamente ficaremos desapontados. Então, precisamos pensar como Deus realmente opera, e o Livro de Jó pode nos ajudar nisso. Então, vamos olhar juntos suas páginas para tentar entender a mensagem do livro.

Este é o Dr. John Walton e seus ensinamentos sobre o livro de Jó. Esta é a sessão 1: Problemas de interpretação e falsas ideias sobre o livro. [21:10]